



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2008
PROCESSO N° : 00218.000224/2009-12
UNIDADE AUDITADA : ELETROBRAS
CÓDIGO UG : 910808
CIDADE : RIO DE JANEIRO
RELATÓRIO N° : 224592
UCI EXECUTORA : 170130

Chefe da CGU-Regional/RJ,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 224592, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pela **CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A - ELETROBRÁS**, que incluiu as seguintes Unidades Jurisdicionadas: **Eletrobrás Termonuclear S/A - ELETRONUCLEAR** e **Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL**.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de **01 a 30/04/2009**, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame nas unidades jurisdicionadas acima listadas e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

II - RESULTADO DOS TRABALHOS

3. Verificamos no Processo de Contas a não conformidade com o inteiro teor das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-57/2008 e pelas DN-TCU-94/2008 e 97/2009, tendo sido adotadas, por acasão dos trabalhos de auditoria conduzidos junto à Unidade, providências que estão tratadas em itens específicos deste relatório de auditoria.

4. Em acordo com o que estabelece o Anexo VI da DN TCU-94/2008, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises, que versam sobre o conjunto de Unidades abrangidas pelo processo de contas em questão:

4.1 RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS DA GESTÃO

A Centrais Elétricas Brasileiras - ELETROBRÁS é uma empresa de economia mista vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME que, na condição de holding, controla grande parte dos sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, por intermédio de seis subsidiárias, dentre elas a Eletrobrás Termonuclear S.A. - ELETRONUCLEAR.

A holding também controla o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL e a Eletrobrás Participações S.A. - ELETROPAR. Além disso, atua na área de distribuição de energia por meio de seis empresas, cada uma localizada em um estado específico.

Por força do estabelecido no Anexo I da Decisão Normativa TCU n.º 94/2008, modificada pela DN TCU n.º 97/2009, a Eletrobrás apresentou seu processo de Prestação de Contas, referente ao exercício de 2008, agregando as contas da ELETRONUCLEAR e do CEPEL.

As informações constantes do presente relatório, portanto, contemplam as três empresas anteriormente citadas.

a) Empresa ELETROBRÁS:

Constam, do Processo de Contas da ELETROBRÁS, as metas e os resultados da execução das ações governamentais vinculadas aos seguintes Programas de Governo: 0276, 1042, 0273 e 1046, os quais se desdobram em 11 ações.

Destacamos, a seguir, os objetivos dos Programas em questão:

Quadro I - Objetivos dos Programas

Programa		Objetivo
0276	Gestão de Políticas Públicas	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área de energia.
1042	Energia nos Sistemas Isolados	Ampliar a oferta nos sistemas isolados ainda existentes, atendendo suas necessidades de energia elétrica.
0273	Luz para Todos	Promover o acesso à energia elétrica para famílias de baixo poder aquisitivo localizadas na área rural e atender demandas comunitárias de escolas, postos de saúde e sistemas de bombeamento d'água, seja por meio de extensão de redes ou de atendimento descentralizado.
1046	Eficiência energética	Reduzir o desperdício e Promover o uso ineficiente dos insumos energéticos.

Fonte: SIGPLAN

O quadro a seguir contém os resultados físicos e financeiros obtidos pela Eletrobrás ao longo do exercício de 2008 no que diz respeito aos recursos investidos na realização das ações vinculadas aos programas

listados acima.

Quadro II - Resultados físicos e financeiros em 2008

Programa	Ação	Meta Prevista		% Realizada	
		Física	Financeira	Física	Financeira
0276	2D92	-	7.571.867,00	-	100,17%
	6508	-	500.000,00	-	0%
	6510	-	165.204,00	-	0%
	2C40	-	1.652.044,00	-	0%
1042	7F43	90,6	60.980.045,62	23,2%	36,1%
0273	9642*	320.000	1.758.081,00	79,87%	89449,26%
1046	9651	144	5.022.748,12	79,2%	45,1%
	9652	61	1.791.353,25	136,0%	21,6%
	9950	84	1.097.979,80	96,4%	90,7%
	9650	405	16.171.135,59	12,03%	100%
	9649	50.000	15.000.000,00	225%	229,00%

* O valor disponibilizado no SIGPLAN como previsão da meta financeira está incorreto. Foi proposta a correção para o valor de R\$ 1.650.000.000,00, porém, até a presente data, não foi cadastrado o novo valor. Considerando este valor revisado o percentual de Execução/Previsão passaria a ser de 95,31%. (informação constante do Relatório de Gestão 2008)

Fonte: Relatório de Gestão 2008 e SIGPLAN

Verificamos que, da meta financeira prevista para execução do Programa 0276, pela Eletrobrás, de R\$ 9,8 milhões, foi executado 76,7%. Os estudos de impacto ambiental relacionados à Belo Monte, vinculados à ação 2D92, foram retomados em 2007, após liberação judicial, o que possibilitou o atingimento das metas desta ação no exercício sob exame. Segundo o Relatório de Gestão, a execução dos recursos financeiros da ação 6510, referente ao fomento de estudos para ampliar a capacidade de transmissão de energia elétrica, não vem sendo contabilizada pois estão sendo "repassados à ANEEL, para possível ressarcimento posterior, pelos agentes detentores das concessões". Em relação às demais ações vinculadas ao Programa de Gestão de Políticas de Energia, cabe destacar que ainda não tiveram seus estudos próprios iniciados.

No âmbito do programa 1042, tendo como única a ação 7F43, foram atingidos apenas 36,1% da meta financeira e 25,6% da meta física. A baixa execução, segundo informações constantes do Relatório de Gestão, ocorreu devido aos seguintes fatores: "atraso na assinatura do primeiro termo aditivo ao Convênio ECV-205/2006, devido às mudanças ocorridas na direção das empresas do Sistema Eletrobrás; atraso na fabricação dos tubos de aço API importados da China, que representam o principal insumo e de maior custo neste tipo de obra; e atraso no desembaraço alfandegário dos tubos de aço API, no porto de Manaus".

Na execução do programa 0273 - Luz para Todos, no âmbito da ação 9642, que executou R\$ 1,5 bilhão, os resultados financeiros obtidos em 2008 atingiram 95% do previsto para o período (considerando os valores corrigidos). Informação constante do Relatório de Gestão 2008, demonstra que, na execução da meta física, não foram computadas as ações executadas pelas empresas de distribuição, que somadas às realizadas pela ELETROBRÁS totalizaram o atendimento a 441 mil

domicílios no exercício sob exame.

A respeito do programa 1046 - PROCEL, que executou R\$ 39,9 milhões em 2008, merece destaque a Ação 9649 - RELUZ, que, no exercício em tela, beneficiou 15 municípios, com ações de fomento à Iluminação Pública Eficiente, superando as metas previstas. No desenvolvimento da ação 9950, a Entidade atingiu 90,7% dos recursos financeiros previstos, onde cabe realce a inauguração de laboratórios de pesquisa e a concessão de bolsas de estudo para pesquisadores. Na execução das ações 9651, 9650 e 9652, constatamos baixa execução físico-financeira em relação ao planejado, devido a dificuldades junto aos respectivos agentes parceiros.

Podemos afirmar que a Eletrobrás vem cumprindo a contento seu papel na execução dos programas finalísticos de governo, a exceção do programa 1042, que apresentou resultado inexpressivo no exercício, em virtude principalmente de problemas infra-estruturais externos à companhia.

b) Empresa ELETRONUCLEAR:

A ELETRONUCLEAR é uma empresa de economia mista que responde pela geração de aproximadamente 3% da energia elétrica consumida no Brasil. Os empreendimentos da Empresa, integrantes de seu orçamento de investimento, estão incluídos no Programa Plurianual do Governo Federal - PPA 2008-2011, subordinados ao Programa 0296 - Energia nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste e ao Programa 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio, os quais têm como objetivos ampliar a capacidade de oferta de geração e transmissão de energia elétrica das regiões Sudeste e Centro-Oeste e dotar a área administrativa de condições necessárias para prestar adequado suporte à área operacional, respectivamente.

Foram analisados as metas e os resultados da execução das ações governamentais executadas pela ELETRONUCLEAR no exercício de 2008, bem como os resultados dos indicadores utilizados pela entidade. Ressaltamos que, a exceção das metas físicas das Ações 1853 e 5E88, não foram observadas discrepâncias relevantes entre as informações apresentadas no Relatório de Gestão 2008 e as informações constantes no SIGPLAN ou no Processo de Prestação de Contas do Presidente da República.

Quadro III - Execução das Ações 2008

Programa	Ação	Meta Prevista		Meta Executada		% Execução / Previsão	
		Física	Financeira	Física	Financeira	Física	Financeira
0296	1853	60%	256.600.421	60%	105.525.733	100	41,12
	4477	N/A	211.779.355	N/A	109.958.824	N/A	51,92
	5E88	-	115.668.371	-	4.588.453	-	3,97
	6486	N/A	109.846.593	N/A	68.117.469	N/A	62,01
0807	4102	N/A	2.500.000	N/A	676.656	N/A	27,07
	4103	N/A	10.274.064	N/A	10.180.954	N/A	99,09

Fonte: Relatório de Gestão 2008 ELETRONUCLEAR.

DISCREPÂNCIAS: Consta meta física prevista no SIGPLAN para a Ação 1853 de 27% "Gerador Substituído". Não consta no SIGPLAN registro da meta

física realizada para a ação. Para a Ação 5E88, consta no SIGPLAN meta física de 1,00 "Usina implantada" e não consta registro da meta física realizada.

Considerando a evolução histórica, de 2006 a 2008 das ações anteriormente citadas, observa-se um declínio na execução da Ação 1853. Conforme informações constantes no Relatório de Gestão 2008, "apesar de todos os esforços e dispêndios demandados para a continuidade operacional de seus geradores de vapor, a produção de Angra 1 foi decrescente nos últimos três anos. Isso demonstra ser imprescindível a substituição desses componentes."

Conforme apresentado anteriormente, as obras da Usina Termonuclear Angra III encontram-se paralisadas, impactando diretamente na execução das Ações 5E88 e 6486.

Diante do exposto e da análise das informações prestadas, observamos que os resultados financeiros alcançados e o desempenho da unidade foram satisfatórios dentro das limitações impostas pelas circunstâncias apresentadas.

c) Empresa CEPEL

Do ponto de vista orçamentário, a Lei n.º 11.647/08 aprovou o Orçamento de Investimentos para as Empresas Estatais para o exercício de 2008, contemplando o CEPEL com o valor de R\$ 30.200.000,00 (trinta milhões e duzentos mil reais), tendo como fontes de financiamento recursos operacionais do Centro e da Eletrobrás.

Verificamos que a realização financeira do orçamento de investimento ficou em 93%, ou seja, R\$ 28.133.735,65 (vinte e oito milhões, cento e trinta e três mil, setecentos e trinta e cinco reais e sessenta e cinco centavos). Esta execução refere-se à única ação orçamentária sob responsabilidade do CEPEL, "Pesquisa de Tecnologia Avançada no Campo dos Equipamentos e Sistemas Elétricos".

Considerando a evolução histórica, de 2006 a 2008 do orçamento de investimentos, verifica-se que o montante destinado à Unidade nos últimos exercícios sofreu acréscimos de 35,41% e 46,60%, respectivamente, num total de 98,57%. O percentual de realização dos investimentos também aumentou, o que pode ser um indicativo de maior agilidade operacional.

Quanto ao Plano de Metas definido entre o CEPEL, o DEST e a ELETROBRÁS para o exercício, o Relatório de Gestão informa a realização integral do planejado. Os seguintes resultados foram alcançados:

operacionalização dos novos recursos do Sistema Aberto de Gerenciamento de Energia - SAGE, para as empresas do Sistema ELETROBRÁS; integração do Sistema de Aquisição e Processamento de Dados para a Integração da Supervisão, Controle e Proteção - SADISP a sistema comercial de aquisição de dados; desenvolvimento da primeira versão do modelo computacional MAEB, capaz de determinar projeções futuras da matriz energética brasileira; desenvolvimento e incorporação de técnicas de amostragem seletiva na geração de cenários sintéticos de aflúncias no Modelo NEWAVE - Modelo Estratégico de Geração Hidrotérmica a Subsistemas Equivalentes; montagem do

Laboratório de Microscopia Eletrônica de Transmissão; finalização do projeto e construção de um protótipo de robô para inspeção de corrosão em cabos de linhas de transmissão de energia elétrica com alma de aço; finalização e instalação, em empresas do Sistema ELETROBRÁS, da versão 1.9.0 do Sistema de Análise e Diagnóstico de Equipamentos -Diane, incorporando novas funcionalidades.

Consideramos, portanto, adequada a execução apresentada pelo CEPEL referente ao exercício de 2008.

4.2 QUALIDADE E CONFIABILIDADE DOS INDICADORES DE DESEMPENHO UTILIZADOS E CONTROLES INTERNOS IMPLEMENTADOS PELA GESTÃO

a) Empresa ELETROBRÁS:

A ELETROBRÁS informou que não possui indicadores para avaliação da gestão dos programas/ações de governo, mas que os mesmos estão sendo formulados.

b) Empresa ELETRONUCLEAR:

No que se refere à ELETRONUCLEAR, as ações governamentais executadas pela Empresa são avaliadas no contexto do PPA 2008-2011 em termos de suas realizações financeiras. No entanto, para efeito da gestão interna de seus processos operacionais, a entidade dispõe de um conjunto de indicadores para avaliação de desempenho da entidade no âmbito da ação governamental 4477 - Manutenção do Sistema de Geração de Energia Termonuclear de Angra 1 e Angra 2 (RJ). Assim, foram apresentados 14 (quatorze) indicadores no relatório de gestão, conforme quadro abaixo, dos quais foram avaliados 05 (cinco). Constatamos que os indicadores da amostra analisada atendem aos critérios de qualidade e confiabilidade.

Quadro IV - Dados gerais indicadores.

Indicador	Informações do indicador	
1 - Fator de Disponibilidade de	Descrição:	Indica a disponibilidade de suprimento de energia das usinas da ELETRONUCLEAR ou seja sua capacidade de atender o sistema elétrico.
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Energia de Referência} - \text{Perdas}}{\text{Energia de Referência}} \times 100$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Eficiência
2 - Fator de Perda de Disponibilidade de não Planejada	Descrição:	Contabiliza perdas forçadas (não planejadas) na geração de energia
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Perda de Geração de Energia não Planejada no Período}}{\text{Máx. Quantidade de Energia Possível Gerada no Período}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Eficiência

Indicador	Informações do indicador	
3 - Desligamentos Automáticos não planejados por 7000H críticas	Descrição:	Acompanha os desligamentos forçados ocorridos com o reator em operação
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Número de Desligamentos} \times 7000h}{\text{N}^{\circ} \text{ de horas com o Reator Crítico}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Eficácia
4 - Performance dos Sistemas de Injeção de Segurança (SIS) - Alta Pressão - Angra 1	Descrição:	Acompanha a disponibilidade do SIS, sistema importante para a segurança de Angra 1
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do SIS}}{\text{N}^{\circ} \text{ de horas com Reator Crítico} \times \text{N}^{\circ} \text{ de Trens}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade
5 - Performance dos Sistemas de Segurança de Água de Alimentação Auxiliar (AAA) - Angra 1	Descrição:	Acompanha a disponibilidade do AAA, sistema importante para a segurança de Angra 1.
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do AAA}}{\text{N}^{\circ} \text{ de horas com Sistema requerido} \times \text{N}^{\circ} \text{ de Trens}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade
6 - Performance dos Sistemas de Segurança do Grupo Gerador Diesel (GGD) - Angra 1 e Angra 2	Descrição:	Acompanha a disponibilidade do GGD, sistema importante para a segurança de Angra 1.
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do GGD}}{\text{N}^{\circ} \text{ de horas com Sistema requerido} \times \text{N}^{\circ} \text{ de Trens}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade
7 - Performance dos Sistemas de Segurança de Injeção de Alta Pressão (JND) - Angra 2	Descrição:	Acompanhar a disponibilidade do JND, sistema importante para a segurança de Angra 2
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do JND}}{\text{N}^{\circ} \text{ de horas com Reator Crítico} \times \text{N}^{\circ} \text{ de Trens}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade
8 - Performance dos Sistemas de Segurança de Água de Alimentação de Emergência (LAR) - Angra 2	Descrição:	Acompanhar a disponibilidade do LAR, sistema importante para a segurança de Angra 2
	Fórmula de Cálculo	$\frac{\text{Número de horas de indisponibilidade do LAR}}{\text{N}^{\circ} \text{ de horas com Sistema Requerido} \times \text{N}^{\circ} \text{ de trens}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade

Indicador	Informações do indicador	
9 - Acidentes Industriais com Perda de Tempo por 200.000HH Trabalhadas	Descrição:	Indicador padrão da Indústria Nuclear para acompanhamento da segurança industrial.
	Fórmula de Cálculo	$\frac{N^{\circ} \text{ acidentes c/perda de tempo na Área Protegida} \times 200.000\text{HH}}{N^{\circ} \text{ HH Trabalhadas na Área Protegida}}$
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade
10 - Exposição Coletiva à Radiação (HSv)	Descrição:	Indicador padrão da Indústria Nuclear que visa medir a dose total de exposição à radiação dos trabalhadores das usinas
	Fórmula de Cálculo	É o total de Homem - Sieverts contabilizados no período
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade
11 - Confiabilidade e do Combustível (u Ci/g) (Angra 2)	Descrição:	Acompanhar a confiabilidade do combustível na geração de energia
	Fórmula de Cálculo	$\left[J_1 \times \left(0.047619 + \frac{J_3}{0.000021} \right) - 0.0318 \times J_2 \left(0.916667 + \frac{J_3}{0.00024} \right) \right] \times \left[\frac{Ln}{J_5} \left(\frac{100}{J_4} \right) \right]$ <p> J1 = Iodo 131 (Curie/g) J2 = Iodo 134 (Curie/g) J3 = Constante de Taxa de Purificação J4 = Nível de Potência (%) J5 = Taxa Linear de Geração de Calor (kW/foot) Ln = 5.5 kW/foot </p>
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Eficiência
12 - Indicador Químico	Descrição:	Estabelecido por Usina e relacionado às grandezas químicas do processo que se deseja monitorar, indicando se existe ou não risco de alguma deterioração das linhas e equipamentos, se superior a 1 (um)
	Fórmula de Cálculo	<p>Angra 1:</p> $\left(\frac{Na}{GV} / \frac{VL_{Na} + Cl}{GV} / \frac{VL_{Cl} + SO_4}{4GV} / \frac{VL_{SO_4} + Fe}{AAP} / \frac{VL_{Fe} + Cu}{AAP} / \frac{VL_{Cu}}{VL_{Cu}} \right)$ <p>Angra 2:</p> $\left(\frac{Na}{GV} / \frac{VL_{Na} + Cl}{GV} / \frac{VL_{Cl} + SO_4}{4GV} / \frac{VL_{SO_4} + CC}{GV} / \frac{VL_{CC} + Fe}{AAP} / \frac{VL_{Fe} + O_2}{AAP} / \frac{VL_{O_2}}{VL_{O_2}} \right)$ <p> VLx = Valor limite para cada parâmetro GV = Gerador de vapor AAP = Água de Alimentação Principal CC = Condutividade Catiônica </p>
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade

Indicador	Informações do indicador	
13 - Energia Bruta Gerada - EBG (GWh)	Descrição:	Medir a quantidade de energia produzida pela geração das usinas
	Fórmula de Cálculo	Energia Bruta no Período
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Eficiência
14 - Volume de Rejeito Sólido Gerado (m ³)	Descrição:	Controlar e gerenciar os rejeitos gerados pelas usinas durante suas atividades de operação e manutenção
	Fórmula de Cálculo	Contagem direta do volume de rejeito gerado
	Eficiência / Eficácia / Efetividade	Efetividade

Fonte: Relatório de Gestão.

C) Empresa CEPEL:

Embora não tenha sido apresentado no Relatório de Gestão, o Centro possui indicadores para o acompanhamento das atividades de pesquisa e desenvolvimento dos projetos que compõem a Carteira Institucional do Grupo ELETROBRÁS. O acesso à informação é realizado via intranet e internet pelos interessados, com acesso através de login e senha. O Caderno de Projetos inclui o histórico, objetivos, metodologias, resultados esperados e cronograma. No sistema ficam registrados os principais resultados atingidos e o progresso alcançado em relação às atividades planejadas no início do ano pelo CEPEL e aprovadas pelo grupo. O Relatório de Acompanhamento de Projetos apresenta as atividades concluídas, percentual de realização, de forma a orientar o acompanhamento das questões relevantes, e as principais observações, destaques e obstáculos encontrados. Cada projeto tem um cronograma de execução anual discriminado por etapas e com uma distribuição percentual diferenciada dependendo do grau de dificuldade de implementação. O não cumprimento das metas estabelecidas implica no lançamento no sistema de informações sobre as dificuldades encontradas. Além disso, os resultados são analisados a cada quadrimestre em reuniões técnicas com participação dos gestores de P&D das empresas do Grupo ELETROBRÁS. Nessas reuniões, os indicadores auxiliam no processo de aprovação de novos projetos ou reprogramação dos projetos existentes.

O referido documento também afirma que o percentual de realização das atividades serve como indicativo para análise do andamento de cada projeto. O aspecto verificado é o qualitativo, uma vez que pode ocasionar um replanejamento de atividades ou correção dos rumos assumidos, podendo ser impactado por condições fora do controle da Unidade, como por exemplo, redirecionamento de equipes envolvidas, para execução de atividades originalmente não previstas, mas consideradas prioritárias e urgentes a pedido dos associados ou fatores externos, como por exemplo, o atraso numa licença ambiental.

Portanto, segundo o Assessor Técnico da Diretoria de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, embora haja um acompanhamento dos projetos, o cálculo de um valor médio, não teria um significado efetivo como indicador de gestão do Centro, e por esta razão, não foi incluído no relatório.

A média aritmética ou ponderal destes resultados poderia ser um Indicador Operacional do Centro. Entendemos, entretanto, a dificuldade de se colocar num único índice os resultados alcançados por uma carteira de 105 projetos, uma vez que apresentam graus de dificuldade, tempos de execução e prioridades diferentes, ou seja, teriam pesos diferentes. Também deveriam ser retirados do índice, aqueles cujo atraso na execução estivesse relacionado a fatores externos, por ser a independência um critério a ser considerado na criação de um indicador. A definição de um modelo matemático equivocado geraria apenas número, não refletindo os resultados reais do Centro.

Importante ressaltar que a Unidade apresentou um indicador de qualidade, "pesquisa de satisfação dos clientes externos" que permite uma constante avaliação e aperfeiçoamento dos trabalhos desenvolvidos para os serviços prestados pelos laboratórios de ensaio e de calibração.

O índice no período manteve-se igual ou superior ao valor desejável (> =4,5), sendo que a avaliação observa a agilidade na emissão da proposta, o período marcado pelo laboratório para realização do serviço, a qualidade do serviço técnico realizado, a qualidade da apresentação do relatório de ensaio/certificado de calibração, o conteúdo do relatório de ensaio/certificado de calibração e o prazo de entrega do mesmo.

A fonte de dados do índice, inicialmente formulário em papel, a partir de março de 2008 passou a ser realizado por sistema informatizado, com acesso controlado por login, que encaminha mensagem ao cliente via mensagem eletrônica. O tratamento dos dados é realizado pela Atividade de Qualidade.

Constatamos que o indicador de qualidade apresentado no Relatório de Gestão atende aos critérios de qualidade e confiabilidade, mas não é suficiente para a tomada de decisões gerenciais. Há a necessidade, portanto, de que os indicadores utilizados para o acompanhamento das atividades de pesquisa e desenvolvimento dos projetos que compõem a Carteira Institucional do Grupo ELETROBRÁS, anteriormente citados, também sejam considerados para a avaliação da gestão do Centro.

RECOMENDAÇÃO: 001

A Eletrobrás deve implementar indicadores que permitam a avaliação da gestão quanto à eficácia, à eficiência, à efetividade e à economicidade, dotados das características consideradas necessárias pelo TCU, conforme consubstanciado nos normativos em vigor.

4.3 TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS

Na verificação da regularidade na aplicação dos recursos oriundos de transferências voluntárias referentes as Entidades sob exame, seja na qualidade de conveniente ou concedente, norteamos a análise na

avaliação da oportunidade e legalidade da pactuação do convênio, bem como na identificação da adequação dos controles internos ao acompanhamento das transferências concedidas/recebidas.

a) Empresa ELETROBRÁS:

Analisamos na ELETROBRÁS, por amostragem não probabilística, convênio com valor total celebrado de R\$ 1.660.585,00 (um milhão, seiscentos e sessenta mil, quinhentos e oitenta e cinco reais), que representou 0,60% do valor total pactuado vigente no período sob exame.

À exceção da inexistência de cláusula contratual prevendo a adoção da modalidade pregão na aquisição de insumos para o convênio em questão - assunto objeto da nota de auditoria n.º 222320/02, demonstra-se, no que tange à formalização do termo e ao atendimento aos ditames legais aplicáveis, regular a execução do convênio analisado.

b) Empresa ELETRONUCLEAR:

No que se refere a transferências voluntárias realizadas pela ELETRONUCLEAR, avaliamos um convênio de um total de 16 - conforme informação prestada pela Entidade auditada - selecionado com base nos critérios de relevância e criticidade. O instrumento avaliado representa, em termos de valores, 59% do total de convênios vigentes no exercício 2008.

Como resultado, foi constatado que o processo referiu-se a celebração do Convênio n.º ARS.P.020/07 junto a uma Associação, que intermediou relação precária da ELETRONUCLEAR junto a escolas públicas, com desvio de finalidade de parte das despesas apresentadas, no valor de R\$ 74,7 mil.

c) Empresa CEPEL:

No CEPEL, foi selecionado para análise um convênio firmado entre o Centro de Pesquisa - Conveniente e a ELETROBRÁS - concedente, cujo objeto é a realização de medições e testes visando a eficiência energética e hidráulica no país.

Os recursos financeiros provenientes da Eletrobrás equivalem ao montante de R\$ 402.000,00 (quatrocentos e dois mil reais) e não foram utilizados durante todo o exercício de 2008 devido ao atraso nos processos licitatórios para compra de materiais e equipamentos.

4.4 REGULARIDADE DAS LICITAÇÕES E CONTRATO

a) Empresa ELETROBRÁS:

Por meio do Memorando DAC-2009/2009, foram disponibilizadas pela ELETROBRÁS, informações acerca dos valores anuais contratados das diferentes modalidades de licitação utilizadas no triênio 2006 a 2008, os quais apresentamos no quadro a seguir.

**Quadro V - Evolução histórica da modalidade de licitação utilizada -
ELETROBRÁS**

MODALIDADE	2006		2007		2008	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
TOMADA DE PREÇOS	58.000,00	0,12	317.245,00	0,60	482.112,16	0,79
CONCORRÊNCIA	997.000,00	2,05	36.091.044,55	68,12	4.719.046,24	7,71
DISPENSA DE LIC.	4.501.678,81	9,27	726.875,04	1,37	11.642.083,00	19,03
INEXIGÍVEL	12.203.300,00	25,14	8.194.562,56	15,47	33.264.959,23	54,38
PREGÃO ELETRÔNICO	19.579.420,94	40,33	3.807.719,56	7,19	6.004.394,97	9,82
PREGÃO PRESENCIAL	10.831.197,97	22,31	3.190.070,14	6,02	5.585.003,08	9,13
CONVITE	376.541,64	0,78	656.209,20	1,24	281.389,44	0,46
TOTAL	48.547.139,36	100,0	52.983.726,05	100,0	61.978.979,00	100,0

Fonte: Departamento de Contratações da Eletrobrás

Com base neste histórico, podemos afirmar que não há concentração de contratações em uma modalidade de licitação específica. Ao analisarmos os valores totais das modalidades de licitações realizadas, incluindo os processos de dispensa e inexigibilidade, verificamos entre 2006 e 2008 um crescimento contínuo no total de contratações.

Observamos que, em 2006, foram utilizados mais recursos financeiros em contratações por Pregão Eletrônico. Já no ano de 2007, as maiores aquisições deram-se por concorrência. Destacamos que somente a Concorrência DAA n.º 02/2007, cujo objeto foi contratação de prestação de serviços de publicidade, teve seu valor estimado em R\$27.000.000,00 (vinte e sete milhões), correspondendo a 74,8% dos valores contratados na referida modalidade. Em 2008, as maiores contratações foram decorrentes de inexigibilidade de licitação. Constatamos que duas inexigibilidades somaram o montante de R\$ 26.935.000,00 (vinte e seis milhões, novecentos e trinta e cinco mil reais), representando 80,97% do valor total gasto com inexigibilidade.

Os recursos dispendidos nas diversas modalidades utilizadas, durante o período de análise, não possuem um comportamento uniforme que possibilite uma análise comparativa entre elas. O que se verifica, é que a Empresa realiza suas contratações, e, conforme o objeto e montante envolvido, seleciona a modalidade de contratação cabível dentro das normas vigentes.

Foram selecionados para análise os seguintes processos licitatórios: Pregões Eletrônicos n.ºs 018/2008 e 09/2008; Convite n.º 02/2008; e Dispensa de Licitação n.º 2007.4.32.0001-0, representando 3,7% do valor total, homologado em 2008 pela Unidade.

Da análise efetuada nos processos acima listados podemos afirmar que, no que tange à conveniência e oportunidade, foram atendidos os ditames legais.

b) Empresa ELETRONUCLEAR:

O quadro a seguir mostra os gastos com contratação, em cada modalidade de licitação, ocorridos na ELETRONUCLEAR nos três últimos exercícios, consolidado em reais. Ressalta-se que os valores em moeda estrangeira foram convertidos ao câmbio do dia da contratação.

Quadro VI - Contratações realizadas pela ELETRONUCLEAR - consolidado em reais.

MODALIDADE	2006		2007		2008	
	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%	Valor (R\$)	%
TOMADA DE PREÇOS	2.805.179,05	1,380	4.376.647,91	0,501	875.062,18	0,129
CONCORRÊNCIA	26.384.920,90	12,978	229.889.084,23	26,291	133.561.613,60	19,663
DISPENSA DE LICITAÇÃO	15.753.151,70	7,749	84.464.307,07	9,660	16.414.179,44	2,417
INEXIGIBILIDADE DE LIC	69.044.696,58	33,961	424.808.647,80	48,582	461.693.676,06	67,971
PREGÃO ELETRÔNICO	3.658.407,00	1,799	17.554.803,88	2,008	28.386.230,85	4,179
PREGÃO PRESENCIAL	82.002.176,99	40,335	111.117.423,34	12,708	37.427.348,35	5,510
CONVITE	3.656.234,92	1,798	2.204.305,59	0,252	896.110,65	0,132
TOTAL	203.304.767,14	100,00	874.415.219,82	100,00	679.254.221,13	100,00

Fonte: Resposta à Solicitação de Auditoria n.º 222321/01.

Observou-se quantidade expressiva de utilização de inexigibilidade de licitação, em virtude, principalmente, da singularidade das atividades desenvolvidas pela ELETRONUCLEAR, que exigem a contratação de serviços específicos na área de energia nuclear.

Foram selecionados os seguintes processos licitatórios para análise: Pregão n.º GCC.A-498/08 - equivalente à 6,1% do total desta modalidade; Tomada de Preço n.º GCC.A-680/07, que refere-se à 60% do total; Inexigibilidades n.º GAR.A/CT 557/08, GCC.A-266/07 e GCC.A-871/07, representando 0,12% do total; e Dispensas de Licitação GCC.A-080/08, GAR-CT 165/08, GAR-CT 416/08 e GAR.A/CT 178/08 - perfazendo 57,2% do total.

Foi verificado que os processos licitatórios analisados atenderam aos quesitos de conveniência e oportunidade. Da análise realizada pela equipe de auditoria não identificamos situações que configurassem "direcionamento" do objeto a certo licitante. Foi realizado ainda verificação das razões de dispensa e inexigibilidade, o que ensejou a emissão da Nota de Auditoria n.º 222321/01, em 17/03/09, apontando falha na justificativa de inexigibilidade por meio de Atestado de Exclusividade emitido pela ABIMAQ/SINDMAQ. Adicionalmente, foram constatadas impropriedades na contratação, por inexigibilidade de licitação, de empresa para prestação de serviços de manutenção/atualização de software.

c) Empresa CEPEL:

Quadro VII - Contratações realizadas pelo CEPEL

MODALIDADE	2006		2007		2008	
	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%	VALOR (R\$)	%
TOMADA DE PREÇOS	5.117.945,80	20,56%	360.688,64	0,78%	560.173,38	1,96%
CONCORRÊNCIA	3.710.242,68	14,91%				
DISPENSA	12.958.929,97	52,06%	11.371.214,42	24,71%	13.025.009,89	45,67%
INEXIGIBILIDADE	980.693,91	3,94%	24.915.494,12	54,15%	7.053.268,45	24,73%
PREGÃO	87.700,00	0,35%	8.546.097,92	18,57%	7.740.044,83	27,14%
CONVITE	2.035.986,61	8,18%	819.075,17	1,78%	144.017,10	0,50%
TOTAL	24.891.498,97	100,00%	46.012.570,27	100,00%	28.522.513,65	100,00%

Fonte: Atendimento à Solicitação de Auditoria n.º 224.588/04.

Evidenciou-se grande concentração de aquisições por intermédio de

dispensa e inexigibilidade de licitação. No caso das dispensas, observamos que 96,4% das aquisições ocorreram com base nos incisos XIII, para a contratação de consultorias, e XXI, para a aquisição de equipamentos, o que se coaduna com as características da empresa. Em relação às inexigibilidades, 87,4% dos valores referem-se a uma única aquisição de equipamentos.

Excetuadas as dispensas e inexigibilidades, a maior parte das aquisições ocorre por intermédio de pregão, o que se coaduna com a política do Governo Federal em vigor.

Foram selecionados os seguintes processos licitatórios para análise: Dispensas 04/2008, 05/2008, 12/2008, 21/2008, 44/2008 e 53/2008, correspondentes a 2,1% do total adquirido; Inexigibilidades 003/2008 e 012/2008, correspondentes a 2,5% do total; Pregão 070/2008, correspondente a 1,0%; Tomada de Preços 004/2008, correspondente a 58,0%; e Convite 006/2008, correspondente a 54,0%.

Foi verificado que os processos licitatórios analisados atenderam aos quesitos de conveniência e oportunidade. Identificamos, no entanto, as seguintes impropriedades:

- Ocorrência de restrição à competitividade de licitação em 1 processo, no valor total de R\$ 77.700,00.
- Ausência de comprovação da adequação do preço estimado com os praticados no mercado.
- Contratação de empresa com restrição à competição no instrumento Convocatório, bem como pagamento por serviço sem previsão de quantidades ou valores no montante de R\$ 507.962,61.

Foram também observadas falhas de natureza formal tratadas por intermédio da Nota de Auditoria n.º 222.319/01, contemplando falta de planejamento na importação de equipamentos; incorreção de enquadramento da hipótese de inexigibilidade em 1 processo analisado, no valor de R\$ 41.684,00; e inadequada formalização dos processos licitatórios.

4.5 REGULARIDADE NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

a) Empresa ELETROBRÁS:

Em atenção à Solicitação de Auditoria n.º 222166/01, a ELETROBRÁS encaminhou planilha com informações sobre as despesas com Recursos Humanos.

Quadro VIII - Despesas com Recursos humanos.

Pessoal	Categoria	2 0 0 7		2 0 0 8	
		Qtde	Despesa (R\$)	Qtde	Despesa (R\$)
Próprio	CLT	900	147.553.885,00	987	196.358.204,00
	Outros				
Subtotal		900	147.553.885,00	987	196.358.204,00
Terceirizado	Vigil/Limp.	162	3.327.752,25	162	3.557.303,42
	Apoio Adm.	196	3.426.569,76	217	3.716.276,72
	Outras Ativ.				
Subtotal		358	6.754.322,01	379	7.273.580,14
Estagiário	N. Médio/Sup.	271	2.090.866,00	246	1.748.307,00
Subtotal		271	2.090.866,00	246	1.748.307,00
Requisitado	Com Ônus	120	24.793.255,00	155	31.217.605,00
	Sem Ônus				
Subtotal		120	24.793.255,00	155	31.217.605,00
Cedido	Com Ônus				
	Sem Ônus	47	8.246.597,00	36	10.736.496,00
Subtotal		47	8.246.597,00	36	10.736.496,00
Total Geral		1696	189.438.925,01	1803	247.334.192,14

Fonte: Resposta à Solicitação de Auditoria nº 222166/01

O quantitativo de pessoal próprio, no final do exercício de 2008, foi superior em 7,95% ao existente em 2007, encontrando-se abaixo do limite estabelecido na Portaria DEST n.º 19/2007.

As variações ocorridas decorreram de admissões por concurso público, admissões de cargos em comissão, reintegração e desligamentos. Acerca das despesas, o aumento de 33,08% das despesas de pessoal próprio no biênio deu-se em virtude de um ajuste na curva salarial concedido aos empregados da ELetrobrás, parcelado em julho, setembro e novembro de 2008.

A partir da análise procedida sobre o cadastro, feito no sistema SISAC, das informações das admissões da Entidade e nos Editais dos Concursos Públicos promovidos no período entre 1998 e 2008, apuramos haver, ao final de 2008, 730 atos admissionais aguardando parecer do Controle Interno, referentes a provimentos ocorridos entre 1998 e 2008. Tais atos foram cadastrados no SISAC entre 2000 e 2008. Foram encaminhados ao Tribunal de Contas da União 281 atos com parecer pela legalidade, 118 destes referindo-se a admissões ocorridas no exercício de 2008.

Na análise da gestão dos Recursos Humanos, constatamos o descumprimento do limite legal de duas horas suplementares fixado pelo art. 59 do DECRETO-LEI n.º 5.452 - CLT e a morosidade nas ações de cobrança às entidades cessionárias, por parte da ELetrobrás, dos pagamentos em atraso por mais de 90 dias de empregados cedidos.

b) Empresa ELETRONUCLEAR:

Quanto à regularidade na gestão de Recursos Humanos, a ELETRONUCLEAR apresentou informações sobre a composição de pessoal, conforme o quadro a seguir:

Quadro IX - Gastos com Pessoal, exceto Terceirizados.

Pessoal	Categoria	2007		2008	
		Qtde	Despesa (*)	Qtde	Despesa (*)
Próprio	CLT	2.162	206.360.298,33	2.184	229.699.001,66
Subtotal		2.162	206.360.298,33	2.184	229.699.001,66
Estagiários	N.Médio	9	63.474,17	7	146.836,85
	N. Superior	61	281.373,00	73	414.020,00
Subtotal		70	344.847,17	80	560.856,85
Requisitados	Com Ônus	8	390.489,13	13	504.722,41
	Sem Ônus	-	0,00	-	0,00
Subtotal		8	390.489,13	13	504.722,41
Cedidos	Com Ônus	2	281.127,13	1	178.559,25
	Sem Ônus (*)	61	3.545.288,27	59	3.897.109,13
Subtotal		63	3.826.415,40	60	4.075.668,38
Total		2.303	210.922.050,03	2.337	234.840.249,30

Fonte: resposta à Solicitação de Auditoria n° 222.167/01.

(*)Os gastos com funcionários cedidos sem ônus são ressarcidos pela entidade solicitante.

O quantitativo de pessoal próprio, no final do exercício de 2008, foi superior em 1,02% ao existente em 2007, encontrando-se abaixo do limite estabelecido na Portaria DEST n.º 388/2005.

As variações ocorridas, considerando como base os anos 2007 e 2008, dizem respeito aos seguintes eventos: admissões, através de concurso público e aquelas amparadas pelo artigo 37 da Constituição Federal; demissões; e aposentadorias. O aumento das despesas também foi ocasionado por aumento da remuneração do corpo funcional.

A partir da análise do cadastro, feito no sistema SISAC, das informações das admissões da Entidade e nos Editais dos Concursos Públicos promovidos no período entre 2000 e 2006, constatou-se a regularidade das informações.

No SISAC havia, ao final de 2008, 533 atos admissionais aguardando parecer do Controle Interno, referentes a provimentos ocorridos entre 2000 e 2006. Tais atos foram cadastrados naquele sistema entre 2004 e 2009. Todos os atos examinados foram encaminhados ao Tribunal de Contas da União com parecer pela legalidade, 61 destes referindo-se a admissões ocorridas no exercício de 2008.

Observamos as seguintes impropriedades: inconsistências entre as informações prestadas pela entidade no que se refere a gastos com pessoal cedido/requisitado; e existência de funcionários realizando horas extras acima do limite máximo estabelecido na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT e nas normas internas. Assim, constatamos fragilidades nos controles internos no que se refere a gestão de recursos humanos.

c) Empresa CEPTEL:

Em atenção à Solicitação de Auditoria n.º 222161/01, o CEPTEL encaminhou informações sobre a composição e despesa de pessoal, conforme quadro a

seguir:

Quadro X - Despesas com Pessoal (2007 e 2008)

Funcionários Contratados - CLT em exercício na unidade:				
	2007		2008	
	quant.	despesa	quant.	despesa
Remunerações		37.719.013,92		43.007.447,73
Encargos Sociais		16.417.096,7		17.522.881,65
Benefícios		10.721.202,37		12.956.326,78
Quitações Trabalhistas		146.635,57		368.142,96
Prêmios de Metas		6.897.975,1		7.889.808,3
Provisão de Férias		2.994.623,61		3.424.940,33
Total	489	74.896.547,27	485	85.169.547,75
Outros - Ocupantes de Função de Confiança, sem vínculo:				
	2007		2008	
	quant.	despesa	quant.	despesa
Remunerações	4	927.820,00	5	955.749,06
Outros - Contratações Temporárias:				
	2007		2008	
	quant.	despesa	quant.	despesa
Lei 8745/1993	4	278.854,47	13	117.108,14
Estagiários:				
	2007		2008	
	quant.	despesa	quant.	despesa
Estagiários	124	891.531,83	109	1.048.651,16
Pessoal Requisitado em Exercício na Unidade:				
	2007		2008	
	quant.	despesa	quant.	despesa
Pessoal Req. c/ ônus	6	951,430,00	4	828.811,90
Pessoal Cedido pela Unidade:				
	2007		2008	
	quant.	despesa	quant.	despesa
Pessoal Ced. s/ônus	22	4.467.166,00	27	4.838.369,33

Fonte: Resposta à Solicitação de Auditoria nº 222.161/01

O quantitativo de pessoal próprio, no final do exercício de 2008, foi inferior em 1,23% ao existente em 2007, encontrando-se abaixo do limite estabelecido pelo DEST.

As variações ocorreram, considerando como base os anos 2007 e 2008, em função de admissões, através de concurso público e desligamentos. O aumento das despesas foi ocasionado por aumento da remuneração do corpo funcional em função do dissídio.

A partir da análise do cadastro, feito no sistema SISAC, das informações das admissões da Entidade e nos Editais dos Concursos

Públicos promovidos no período entre 1994 e 2008, constatou-se a regularidade da informação.

No SISAC havia, ao final de 2008, 210 atos admissionais aguardando parecer do Controle Interno, cadastrados entre 2004 e 2008, referentes a provimentos ocorridos entre 1994 e 2008. Todos foram encaminhados ao Tribunal de Contas da União com parecer pela legalidade, 11 destes referindo-se a admissões ocorridas no exercício de 2008.

Em termos de impropriedades constatadas, identificamos morosidade na atualização de laudo que identifica as atividades consideradas perigosas a empregados que comprovadamente desempenham tais funções com habitualidade, embora houvesse determinação do TCU abordando este tema já em 2004 (Acórdão 1.708/2004 - 1ª Câmara).

4.6 CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU

a) Empresa ELETROBRÁS:

No exercício de 2008, a ELETROBRÁS informou o encaminhamento dos Acórdãos 923/2008 - Plenário, 1.477/2008 - Plenário, 1.713/2008 - Plenário e 1.818/2008 - Plenário pelo Tribunal de Contas da União - TCU. Foram testadas todas as determinações do TCU expedidas ao longo de 2008.

O Quadro a seguir mostra, por Acórdão, o quantitativo de determinações / recomendações pendentes ou implementadas ao longo do exercício de 2008:

Quadro XI - Situação das determinações do TCU

Acórdão	Verificação das determinações no exercício de 2008			
	Pendentes		Implementadas Totalmente	
	Qtde	%	Qtde	%
923/2008 - Plenário	-	-	2	100
1.477/2008 - Plenário	-	-	1	100
1.713/2008 - Plenário	-	-	2	100
1.818/2008 - Plenário	-	-	1	100

Fonte: Análises realizadas.

b) Empresa ELETRONUCLEAR:

No exercício de 2008, a ELETRONUCLEAR informou o encaminhamento dos Acórdãos 582/2008 - Plenário, 1.225/2008 - Plenário, 2.049/2008 - Plenário, 2.514/2008 - Plenário pelo TCU contendo determinações à Empresa. Foi testado o atendimento às determinações constantes do Acórdão 582/2008 - Plenário e verificadas as informações constantes da prestação de Contas para os demais Acórdãos expedidos ao longo de 2008.

O Quadro a seguir mostra, por Acórdão, o quantitativo de determinações / recomendações pendentes ou implementadas ao longo do exercício de

2008:

Quadro XII - Situação das determinações do TCU

Acórdão	Verificação das determinações no exercício de 2008			
	Pendentes		Implementadas Totalmente	
	Qtde	%	Qtde	%
582/2008 - Plenário	-	-	2	100
1.225/2008 - Plenário	-	-	1	100
2.049/2008 - Plenário	7	87,5	1	12,5
2.514/2008 - Plenário	1	20	4	80

Fonte: Análises realizadas.

c) Empresa CEPEL:

No exercício de 2008, o CEPEL informou o encaminhamento dos Acórdãos 186/2008 - 2ª Câmara, 208/2008 e 2.629/2008 - 2ª Câmara pelo TCU. Foi testado o atendimento às determinações constantes do Acórdão 2.629/2008 - 2ª Câmara e verificadas as informações constantes da prestação de Contas para os demais Acórdãos expedidos ao longo de 2008.

O Quadro a seguir mostra, por Acórdão, o quantitativo de determinações / recomendações pendentes ou implementadas ao longo do exercício de 2008:

Quadro XIII - Situação das determinações do TCU

Acórdão	Verificação das determinações no exercício de 2008			
	Pendentes		Implementadas Totalmente	
	Qtde	%	Qtde	%
186/2008 - 2ª Câmara	-	-	2	100
208/2008	-	-	3	100
2.629/2008 - 2ª Câmara	1	50	1	50

Fonte: Análises realizadas e Prestação de Contas.

4.7 PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS COM ORGANISMOS INTERNACIONAIS

As Entidades sob exame não realizaram programas e projetos financiados com recursos externos e organismos internacionais no exercício de 2008.

4.8 ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA

As ações de auditoria interna previstas nos respectivos Planos Anuais de Atividades de Auditoria Interna - PAINT, no que tange às Entidades sob exame, foram executadas conforme planejado; e os respectivos RAINIT 2008 foram estruturados em consonância com o estabelecido no art.4º da

IN SFC n.º 01/2007.

Nos casos em que não foi possível o cumprimento de todas as atividades inicialmente previstas, as quais mostraram-se adequadas e pertinentes, justificou-se deficiência no quantitativo de auditores.

Vale Ressaltar que foram observadas fragilidades nos controles internos referentes ao acompanhamento das implementações das recomendações da auditoria interna da ELETRONUCLEAR.

4.9 SUPRIMENTO DE FUNDOS - USO DE CARTÕES

As Entidades sob exame não utilizam Cartão de Pagamento do Governo Federal para pagamentos de despesas efetuadas.

4.10 CONTEÚDO ESPECÍFICO

A ELETROBRÁS e a ELETRONUCLEAR são entidades integrantes do Sistema de Comunicação de Governo do Poder Executivo Federal - SICOM, nos termos do Decreto n.º 4.799, de 04/08/2003, na forma estabelecida pelo Acórdão

TCU n.º 39/2003-P. Procedemos, então, à verificação das ações executadas pelas Empresas acerca da gestão de sua política de comunicação social.

a) Empresa ELETROBRÁS:

As ações de publicidade efetivadas pela ELETROBRÁS no exercício sob exame foram norteadas pelo seu Plano de Comunicação 2008. Os objetivos estabelecidos foram o de divulgar a marca e ações institucionais da ELETROBRÁS, comunicar as ações realizadas e perspectivas para fomento do uso de fontes alternativas de energia, incentivar o uso racional e parcimonioso da energia elétrica, etc. O Plano previa ações nas áreas do PROINFA, PROCEL, PAC, Patrocínio esportivo e cultural.

Foram verificadas as ações voltadas à área de publicidade. As ações propostas para o exercício de 2008 previam a utilização de meios televisivos, revistas, rádio e internet. Verificamos, ainda, que a ELETROBRÁS, no exercício de 2008, encaminhou à SECOM, juntamente com a proposta de ação, as informações sobre seus custos de produção, para constituir banco de dados, a ser disponibilizado como base de referência de preços, em conformidade com o art. 8º da IN SECOM n.º 02, de 20/02/2006.

Com base nos dados apresentados e nas análises efetivadas, consideramos adequado o Plano de Comunicação de 2008, bem como os instrumentos utilizados para avaliar a sua efetividade.

b) Empresa ELETRONUCLEAR:

A "Política de Comunicação Social" da ELETRONUCLEAR está vinculada ao alinhamento da empresa com o PAC/SECOM e com o Planejamento Estratégico de Comunicação emitida pela CS.P, os quais estão alinhados com o Planejamento Estratégico da ELETRONUCLEAR - onde estão formalizados a missão, a visão, os valores e as diretrizes estratégicas corporativas da ELETRONUCLEAR. Neste contexto foram

estabelecidos os vetores norteadores para a contratação de Agência de Publicidade.

Assim, para a prestação dos serviços de publicidade, a ELETRONUCLEAR contratou, no exercício de 2006, uma agência de publicidade, cujo contrato vêm sendo aditado desde então. O objeto do Contrato n.º GCC.A/CT-195/2005 constituiu a prestação de serviços de publicidade da ELETRONUCLEAR, compreendidos: estudo, concepção, execução e distribuição de campanhas e peças publicitárias; desenvolvimento e execução de ações promocionais e elaboração de marcas, de expressões de propaganda, de logotipos e de outros elementos de comunicação visual.

Com base nas informações e documentações apresentadas e análises efetivadas, consideramos adequado o Plano de Comunicação de 2008, bem como os instrumentos utilizados para avaliar a sua efetividade.

5. Entre as constatações identificadas pela equipe, não foi possível efetuar estimativa de ocorrência de dano ao erário.

III - CONCLUSÃO

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Rio de Janeiro, 01 junho de 2009.



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

CERTIFICADO DE AUDITORIA

CERTIFICADO N° : 224592
UNIDADE AUDITADA : ELETROBRAS
CÓDIGO : 910808
EXERCÍCIO : 2008
PROCESSO N° : 00218.000224/2009-12
CIDADE : RIO DE JANEIRO

Foram examinados, quanto à legitimidade e legalidade, os atos de gestão dos responsáveis pelas áreas auditadas, praticados no período de 01Jan2008 a 31Dez2008.

2. Os exames foram efetuados por seleção de itens, conforme escopo do trabalho definido no Relatório de Auditoria constante deste processo, em atendimento à legislação federal aplicável às áreas selecionadas e atividades examinadas, e incluíram provas nos registros mantidos pelas unidades, bem como a aplicação de outros procedimentos julgados necessários no decorrer da auditoria.

3. Em nossa opinião, diante dos exames aplicados, de acordo com o escopo mencionado no parágrafo segundo, consubstanciados no Relatório de Auditoria Anual de Contas n.º 224592, considero:

3.1 No que concerne à gestão dos responsáveis constantes do art. 10 da IN TCU n.º 57/2008:

3.1.1 REGULAR com ressalvas a gestão dos responsáveis a seguir listados:

RELATORIO NR : 224592
UNID AGREGADORA: ELETROBRÁS
CODIGO : 910808
MUNICIPIO : RIO DE JANEIRO
UF : RJ

CPF	NOME	CARGO
"Nome e CPF protegidos por Sigilo"		DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

FALHA(s) MEDIA(s)

2.2.1.1

Descumprimento, de forma sistemática, do limite legal de duas horas suplementares fixado pelo art. 59 do DECRETO-LEI n.º 5.452 - CLT.

RELATORIO NR : 224588
UNID AGREGADA : CEPEL
CODIGO : 323001
MUNICIPIO : RIO DE JANEIRO
UF : RJ

CPF	NOME	CARGO
	"Nome e CPF protegidos por Sigilo"	DIRETOR GERAL

FALHA(s) MEDIA(s)

4.2.1.2

Morosidade na atualização de laudo que identifica as atividades consideradas perigosas a empregados que comprovadamente desempenham tais funções com habitualidade, embora houvesse determinação do TCU abordando este tema já em 2004 (Acórdão 1.708/2004 - 1ª Câmara).

CPF	NOME	CARGO
	"Nome e CPF protegidos por Sigilo"	DIRETOR DE PESQ.DES.INOV.

FALHA(s) MEDIA(s)

4.2.1.2

Morosidade na atualização de laudo que identifica as atividades consideradas perigosas a empregados que comprovadamente desempenham tais funções com habitualidade, embora houvesse determinação do TCU abordando este tema já em 2004 (Acórdão 1.708/2004 - 1ª Câmara).

CPF	NOME	CARGO
	"Nome e CPF protegidos por Sigilo"	DIRETOR GERAL

FALHA(s) MEDIA(s)

4.2.1.2

Morosidade na atualização de laudo que identifica as atividades consideradas perigosas a empregados que comprovadamente desempenham tais funções com habitualidade, embora houvesse determinação do TCU abordando este tema já em 2004 (Acórdão 1.708/2004 - 1ª Câmara).

CPF	NOME	CARGO
	"Nome e CPF protegidos por Sigilo"	DIRETOR DE GESTÃO E IE

FALHA(s) MEDIA(s)

4.2.1.2

Morosidade na atualização de laudo que identifica as atividades consideradas perigosas a empregados que comprovadamente desempenham tais funções com habitualidade, embora houvesse determinação do TCU abordando este tema já em 2004 (Acórdão 1.708/2004 - 1ª Câmara).

5.2.1.1

Contratação de empresa com restrição à competição no instrumento Convocatório, bem como pagamento por serviço sem previsão de quantidades ou valores no montante de R\$ 507.962,61.

3.1.2 REGULAR a gestão dos demais responsáveis tratados no mencionado Relatório de Auditoria.

Rio de Janeiro, 01 de junho de 2009.

MARISA PIGNATARO
CHEFE DA CONTROLADORIA-REGIONAL DA UNIÃO/RJ - SUBSTITUTA



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO**

PARECER DO DIRIGENTE DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO Nº : 224592
EXERCÍCIO : 2008
PROCESSO Nº : 00218.000224/2009-12
UNIDADE AUDITADA : ELETROBRÁS
CÓDIGO : 910808
CIDADE : RIO DE JANEIRO

Em conclusão aos encaminhamentos sob a responsabilidade da SFC/CGU quanto ao processo de contas do exercício sob exame, da Unidade acima referida, expresso, a seguir, opinião conclusiva, de natureza gerencial, sobre os principais registros e recomendações formulados pela equipe de auditoria, em decorrência dos trabalhos conduzidos por este órgão de controle interno sobre os atos de gestão do referido exercício.

2. As empresas ELETROBRÁS, ELETRONUCLEAR e CEPEL são responsáveis pela execução de 17 ações vinculadas ao Plano Plurianual 2008/2011 - PPA. A execução física e financeira das ações sob responsabilidade das empresas ficou abaixo do esperado - apenas seis ações obtiveram percentual superior a 90% e a execução financeira total foi da ordem de R\$ 1.983,5 milhões. Esta situação, no entanto, foi justificada, decorrendo, de: atrasos na realização de estudos; atraso na celebração de convênio e recebimento de materiais; necessidade de substituição de componentes em Angra I; e paralização das obras de Angra III, dentre outros. Destaca-se, no entanto, a atuação da ELETROBRÁS no suporte dado pela Empresa a programas estratégicos do governo, como o Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa), o Programa Luz Para Todos, por meio do qual foi executado R\$ 1,5 bilhão apesar de ter sido previsto apenas R\$ 1,8 milhão, e o Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel). No âmbito da ELETRONUCLEAR, destaca-se o esforço da empresa para a retomada de Angra III.

3. As principais constatações que impactaram a gestão referem-se a três pontos, a saber: (1) - Fragilidades dos controles internos relativos à gestão de Recursos Humanos, ocasionando falhas no controle de horas extras; (2) - Morosidade nas ações de cobrança às entidades cessionárias, por parte da

Eletrobrás, dos pagamentos em atraso por mais de 90 dias de empregados cedidos; e (3) - Contratação de empresa com restrição à competição no instrumento convocatório, bem como pagamento por serviço sem previsão de quantidades ou valores.

4. Em relação às causas que deram origem a essas constatações, há que se ressaltar os seguintes aspectos:

4.1 No que se refere ao ponto (1), a situação em questão decorreu de falhas gerenciais, sendo a alternativa mais adequada a efetiva atuação da Diretoria no controle das horas extras realizadas coibindo os abusos e o desrespeito aos normativos em vigor. Para mitigar problemas dessa natureza, foi recomendado à Unidade que: implemente os mecanismos de gerenciamento e controle informados, com vistas à restrição das horas-extras realizadas no âmbito da Eletrobrás e que autorize as exceções mediante documentação formalmente caracterizada; efetue gestões junto ao DEST de modo a possibilitar o aumento do quantitativo de pessoal próprio; e à medida em que forem admitidos novos concursados e efetivados os respectivos treinamentos, proceder à cessação de pagamentos de horas extras para os funcionários que as estejam realizando acima do limite máximo estabelecido, limitando-se a sua realização a situações excepcionais relacionadas à atividade fim da empresa.

4.2 No que se refere ao ponto (2), o fato teve como causa a atitude do Diretor Financeiro de não ter adotado medidas eficazes para dirimir a inadimplência dos órgãos/entidades cessionárias, caracterizando falha de natureza gerencial. Foi recomendado à Unidade que adote medidas com vistas à regularização do ressarcimento dos débitos dos órgãos cessionários, que se abstenha de ceder qualquer servidor à órgão inadimplente e que solicite o retorno de funcionários que permanecem cedidos a órgãos cessionários inadimplentes.

4.3 No que se refere ao ponto (3), cabe à Diretoria de Gestão e Infraestrutura coordenar adequadamente as atividades referentes à gestão de suprimentos, de forma a não permitir a elaboração de edital com a tipologia de falha apontada no Relatório de Auditoria, onde também foram feitas as recomendações visando a prevenir novas ocorrências.

5. Foi verificado que mais da metade das constatações observadas evidenciaram deficiências nos controles internos administrativos das unidades, os quais não se mostram suficientes, devendo ser aprimorados, o que é reforçado pelos registros constantes no item 4 deste Parecer.

6. Identificamos que as empresas do Sistema Eletrobrás vêm executando o Projeto SOX, o qual consiste na aderência à Lei Sarbanes-Oxley - SOX (Seção 404), exigindo que a administração das Empresas documentem, avaliem e certifiquem anualmente a eficácia

do desenho e da operação dos controles internos, para que a Holding Eletrobrás possa continuar a comercializar ações no pregão da Bolsa de Nova York. A primeira certificação do Sistema Eletrobrás será referente ao exercício de 2009.

7. Assim, em atendimento às determinações contidas no inciso III, art. 9º da Lei n.º 8.443/92, combinado com o disposto no art. 151 do Decreto n.º 93.872/86 e inciso VIII, art. 12 da IN/TCU/N.º 57/2008 e fundamentado no Relatório de Auditoria, acolho a conclusão expressa no Certificado de Auditoria. Desse modo, o processo deve ser encaminhado ao Ministro de Estado supervisor, com vistas à obtenção do Pronunciamento Ministerial de que trata o art. 52, da Lei n.º 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 25 de junho de 2009

WAGNER ROSA DA SILVA
DIRETOR DE AUDITORIA DA ÁREA DE INFRAESTRUTURA